

- CV -**AS CONDIÇÕES MATERIAIS E ESTRUTURAIS DAS
ESCOLAS MUNICIPAIS DE LONDRINA: IGUALDADE
OU DESIGUALDADE DE OFERTA?****Yasmin Malta Gonçalves Pinto**

Universidade Federal do Paraná

yasmin.mgp@gmail.com

INTRODUÇÃO

A garantia do direito à educação no Brasil vem avançando significativamente, seja em termos legais ou mesmo de atendimento. Oliveira (2012) destaca a importância da Constituição Federal (BRASIL, 1988) frente ao papel do Estado na efetivação desse. Além disso, algumas Emendas Constitucionais (EC) recentes, tais como a nº 53/2006, que trata do financiamento da educação e a nº 59/2009, que estende sua obrigatoriedade, colaboram com a ampliação do acesso à educação. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD, 2015), a taxa de atendimento escolar dos 6 aos 10 anos atingiu 98,9%, aproximando-se da universalização.

A efetivação do direito à educação, ainda que perpassasse a dimensão do atendimento, tem nela apenas um dos seus elementos fundantes, pois ainda que garantir vaga em escolas seja de extrema importância, não é suficiente para sua efetivação. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a oferta educacional precisa ser feita com base em vários princípios, dentre os quais insere-se as condições mínimas de qualidade. Ainda que não haja um consenso sobre o que seriam tais condições, estudos tem sinalizado que eles se referem a questão da gestão, dos professores e das condições de infraestrutura escolar, foco desse trabalho.

A infraestrutura escolar é discutida a partir da utilização do termo Condições Materiais e Estruturais da Escola (CME) (SCHNEIDER, 2010) sendo uma tentativa de olhar tais questões como condições mínimas e necessárias ao processo ensino/aprendizagem e como partes constituintes do direito à educação. Neste trabalho, a análise das CME é feita

em um município específico, Londrina, e busca-se avaliar em que medida as condições materiais ofertadas no município apresentam-se de forma mais igualitária no conjunto das escolas administradas por um mesmo ente federativo, que tem como base a ideia de padrões mínimos de qualidade (CARREIRA, PINTO, 2007).

Tal pesquisa insere-se dentro dos estudos quantitativos, a utilização de metodologias quantitativas aplicadas em educação no Brasil é pouco difundida, o que dificulta a construção de uma discussão mais contextualizada, fundamentada e consciente no âmbito educacional (GATTI, 2004). A análise da infraestrutura escolar com base em dados do Censo Escolar e da Prova Brasil para descrever a realidade de Londrina. Utiliza-se, portanto, os dados oriundos dessas duas fontes de dado.

A preparação e análise dos bancos de dados foi feita seguindo a lógica de Schneider (2010) organizou-se os dados grupos que são compostos por um número específico de variáveis, com algumas alterações em relação a metodologia inicial, tendo em vista que aquela analisava uma realidade nacional e, no caso desse trabalho analisasse uma realidade municipal, o quadro abaixo demonstra as variáveis em análise.

GRUPO	VARIAVEIS QUE COMPOEM
Indicador de Conservação da Infraestrutura Básica	Telhado; Parede; Piso; Corredores; Porta; Janela; Banheiro; Cozinha; Instalação hidráulica e elétrica; Banheiro infantil e Entrada do prédio
Indicador dos Espaços Administrativos e Pedagógicos	Biblioteca; Quadra; Pátio; Sala de Música; Sala de Artes Plásticas; Laboratório de Informática; Laboratório de Ciências; Parque Infantil e Sala de aula
Indicador de Computador e Internet	Computador para aluno; Internet para aluno; Computador para professor; Internet para professor e Computador administrativo
Indicador de Equipamentos Eletrônicos	Máquina copiadora; Impressora; Projetor de slides; Videocassete/DVD; Linha telefônica; TV; Câmera fotográfica e Aparelho de som
Indicador de Iluminação e Ventilação	Salas iluminadas; Salas arejadas e Biblioteca iluminada e arejada.
Indicador de Acessibilidade	Banheiro PNE e Dependências e vias PNE

QUADRO 1 - GRUPO DE INDICADORES SEGUNDO AS VARIÁVEIS DO CENSO ESCOLAR E PROVA BRASIL, 2011; 2013 E 2015

FONTE: A autora com base no CENSO ESCOLAR E PROVA BRASIL (2011;2013;2015)

Todas as variáveis foram categorizadas dentro de uma escala que varia de 0 a 1, sendo 0 a pior condição e 1 a melhor, a criação dos indicadores consiste na soma das variáveis divididas pela quantidade de variáveis. Por consequente a criação dos índices consistiu na soma dos indicadores de cada escola, dividido pela quantidade de indicadores, resultando nos indicadores e índices a serem analisados na sequência.

DESENVOLVIMENTO

Londrina é um município brasileiro localizado no norte do estado do Paraná, a 369 km da capital paranaense, Curitiba. Considerada uma cidade grande, tem uma população estimada de 506.701 habitantes (IBGE/2010), sendo a quarta cidade mais populosa da região Sul do Brasil. Tendo em vista que para análise é necessário que as respostas estejam completas a análise dos dados será feita por ano, com 64 escolas sendo analisadas em 2013 e 67 em 2015. A falta de informações de muitas escolas, especificamente no que se refere a Prova Brasil indica os limites desses dados e dificulta um olhar mais qualificado sobre as condições de oferta do município.

No ano de 2013 é possível notar que o indicador de infraestrutura básica em 75% das escolas está mais baixo em relação ao valor de 2011, de 0,92 para 0,84, no entanto, a diferença entre a média e o mínimo, diminuiu significativamente, o que é muito mais significativo no sentido que houve uma diminuição na desigualdade de oferta. Já no que se refere ao indicador de espaços administrativos, o mínimo de qualidade caiu dois pontos percentuais em relação a 2011, mas se manteve o valor de 0,56 em 75% das escolas, o que pode ser explicado pelo aumento de escolas esse ano, mas escolas que entraram para o quadro, não estavam em condições de oferecer determinadas condições, visto que escolas apresentaram baixos valores este indicador

Corroborando com a hipótese da entrada de escolas sem determinadas condições, quando observamos os indicadores de computador e internet, podemos ver que há escolas não tem estes serviços ou estão sem manutenção devido a atribuição 0 no mínimo apresentado. No entanto, ao olharmos o indicador de equipamentos eletrônicos com valor 1, ou seja, houve um aumento distribuição de qualidade.

As preocupações com o indicador de acessibilidade se mantiveram, já que o quadro nos indicadores pouco varia, pois ainda há escolas sem acessibilidade, já no que se refere a iluminação e ventilação houve uma melhoria nas distribuições de condições oferecidas nas escolas já que 75% apresentam valores correspondentes a 1.

O cenário apresentado pelo indicador de infraestrutura básica no ano de 2015 parece ser mais promissor, já que aumentou o número de escolas disponíveis para análise assim como aumentou o indicador para 0,90 em 75% das escolas. Quando olhamos os valores do indicador dos espaços pedagógicos e administrativos num geral os valores se mantiveram desde 2013, mas cabe ressaltar que em 2015 acresceram 3 escolas.

Com o aumento de números de escolas avaliadas diminuiu o valor da média no indicador que se refere a iluminação e ventilação de 0,90 para 0,80 em 2015, assim como

aumento a variabilidade dos valores apresentados na metade das escolas. Ao contrário do indicare anterior, quando nos referimos a acessibilidade a média diminui em dois anos, além de ter aumentado o número de escolas que apresentam 0,50 representando este ano 25% das escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa possibilitou uma melhor compreensão de conceitos e análises teóricas com a educação como objeto, já que discutimos com frequência a importância do acesso a educação de qualidade, mas na prática o que caracteriza qualidade desta oferta, é uma questão que irá influenciar a permanência dos discentes na educação básica e, por conseguinte na conclusão deste nível fundamental.

A discussão sobre o que irá caracterizar uma educação de qualidade está vinculada a questões mencionadas neste trabalho, como a infraestrutura e as condições materiais da escola, pois entendemos que para além da relação professor-aluno, aluno-professor, formação e contexto social, as condições estruturais e materiais ofertadas na escola é um fator a ser discutido e reconhecido com tal importância para o processo ensino aprendizagem.

Após o trabalho de tratamento dos dados para a construção dos indicadores e índices, notamos algumas fragilidades na forma que os questionários são aplicados, visto que perdemos um pouco mais da metade das escolas ao tentarmos analisar a rede do município de Londrina ao longo de três anos, devido a falta de respostas a algumas escolas, portanto os achados destas pesquisas tiveram limites, já que não podemos inferir as análises realizadas a toda a rede do município de Londrina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>> Acesso em 8 fev. 2018.

CARREIRA, Denise; PINTO, José Marcelino de Rezende. **Custo aluno-qualidade inicial**: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan. /abr. 2004

OLIVEIRA, Jaqueline dos Santos. Algumas reflexões sobre o uso dos indicadores da qualidade na educação infantil em um estudo de caso. **Educação: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 25, n. 50, 2015.

SCHNEIDER, Gabriela. **As ações do governo federal no âmbito das condições materiais e estruturais da escola**: uma problematização a partir do conceito de justiça social. 2014. 245. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

SCHNEIDER, Gabriela. Outro olhar no sistema de avaliação: análise de questionário e outros dados sobre infraestrutura educacional. **Revista Pedagógica**, Chapecó-SC, v. 12, n. 25, p. 59-83, 2010.